

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 10/04/2014 à 31/12/2014	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 10/04/2014 à 31/12/2014	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Relatório da Administração	16
----------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.942.307
Preferenciais	0
Total	53.942.307
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	339.946
1.01	Ativo Circulante	4.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11
1.01.06	Tributos a Recuperar	96
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	96
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.410
1.01.08.03	Outros	4.410
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	4.398
1.01.08.03.02	Outros ativos	12
1.02	Ativo Não Circulante	335.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.260
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	104.260
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	104.260
1.02.02	Investimentos	231.169
1.02.02.01	Participações Societárias	231.169
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	231.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	339.946
2.01	Passivo Circulante	9.877
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64
2.01.03	Obrigações Fiscais	434
2.01.05	Outras Obrigações	9.379
2.01.05.02	Outros	9.379
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.959
2.01.05.02.04	Outros passivos	420
2.03	Patrimônio Líquido	330.069
2.03.01	Capital Social Realizado	298.889
2.03.02	Reservas de Capital	-6.275
2.03.02.07	Custo de captação	-6.275
2.03.04	Reservas de Lucros	22.136
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.136
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	37.719
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.763
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-331
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.813
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.719
3.06	Resultado Financeiro	1
3.06.01	Receitas Financeiras	51
3.06.02	Despesas Financeiras	-50
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.720
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.720
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.720
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.01	ON	1,05943
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	
3.99.02.01	ON	1,05943

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	37.720
4.02	Outros Resultados Abrangentes	111
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.831

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.093
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr. social	37.720
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-44.813
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.688
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.376
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	100.168
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/04/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	298.889	-6.275	22.136	-37.720	15.208	292.238
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.840	0	-5.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.630	0	-3.630
5.04.08	Incorporação de acervo líquido	188.626	0	0	0	15.208	203.834
5.04.09	Integralização de capital com incorporações de ações	3.819	0	-2.746	0	0	1.073
5.04.10	Aumento de capital com emissões de ações	106.443	0	0	0	0	106.443
5.04.11	Custo de captação	0	-6.275	0	0	0	-6.275
5.04.12	Perda na aquisição de investimento	0	0	-3.368	0	0	-3.368
5.04.13	Reserva legal	0	0	1.886	-1.886	0	0
5.04.14	Retenção de lucros para expansão	0	0	26.364	-26.364	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.720	111	37.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.720	0	37.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	111	111
5.07	Saldos Finais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	41
7.01.02	Outras Receitas	41
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.344
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.864
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.813
7.06.02	Receitas Financeiras	51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.520
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.520
7.08.01	Pessoal	320
7.08.01.01	Remuneração Direta	318
7.08.01.02	Benefícios	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	430
7.08.02.01	Federais	430
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50
7.08.03.01	Juros	50
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.720
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.119
7.08.04.02	Dividendos	5.840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.761

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	627.261
1.01	Ativo Circulante	365.616
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.453
1.01.03	Contas a Receber	178.111
1.01.03.01	Clientes	178.111
1.01.04	Estoques	86.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.391
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.391
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.905
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	2.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.813
1.01.08.03	Outros	18.813
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	10.376
1.01.08.03.02	Outros ativos	7.439
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	998
1.02	Ativo Não Circulante	261.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.710
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.920
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.920
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.790
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	22.529
1.02.01.09.04	Outros ativos	261
1.02.03	Imobilizado	170.635
1.02.04	Intangível	66.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	627.261
2.01	Passivo Circulante	176.904
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.912
2.01.02	Fornecedores	22.390
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.093
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.093
2.01.05	Outras Obrigações	20.108
2.01.05.02	Outros	20.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.959
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	12
2.01.05.02.05	Comissões sobre as vendas	5.669
2.01.05.02.06	Outros passivos	5.468
2.02	Passivo Não Circulante	120.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.560
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.560
2.02.02	Outras Obrigações	1.164
2.02.02.02	Outros	1.164
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.164
2.02.03	Tributos Diferidos	3.812
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.812
2.02.04	Provisões	2.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.664
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	330.157
2.03.01	Capital Social Realizado	298.889
2.03.02	Reservas de Capital	-6.275
2.03.02.07	Custo de captação	-6.275
2.03.04	Reservas de Lucros	22.136
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.136
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.319
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	88

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	327.360
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-133.411
3.03	Resultado Bruto	193.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-131.770
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.597
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.168
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.179
3.06	Resultado Financeiro	-8.074
3.06.01	Receitas Financeiras	22.638
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.227
3.08.01	Corrente	-9.840
3.08.02	Diferido	-5.387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.878
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-688
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-688
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.190
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.720
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.01	ON	1,05943
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	
3.99.02.01	ON	1,05943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.190
4.02	Outros Resultados Abrangentes	111
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.301
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.831
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	853
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.657
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr. social	53.417
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	190
6.01.01.03	Provisão para perdas de estoques	2.842
6.01.01.04	Depreciação e amortização	11.313
6.01.01.05	Provisão para impairment do ativo intangível	776
6.01.01.06	Ganho na alienação de imobilizado	-151
6.01.01.07	Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	18.656
6.01.01.08	Instrumentos financeiros derivativos não realizados	-7.552
6.01.01.09	Reversão e baixa de provisão de contingências	-1.254
6.01.01.10	Outros	420
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.875
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-55.315
6.01.02.02	Estoques	4.783
6.01.02.03	Tributos a recuperar	6.358
6.01.02.04	Outros ativos	-1.682
6.01.02.05	Fornecedores	-16.747
6.01.02.06	Tributos e taxas a recolher	-1.514
6.01.02.07	Outros passivos	242
6.01.03	Outros	-13.929
6.01.03.01	Juros pagos	-7.914
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.478
6.02.01	Aplicações de recursos em ativos intangíveis	-15.498
6.02.02	Compras de imobilizado	-14.271
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado	10.867
6.02.04	Caixa e equivalentes de caixa incorporado	14.424
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.908
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	61.369
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-61.589
6.03.03	Obtenção de recursos de partes relacionadas - Mutuo	8.600
6.03.04	Pagamento de partes relacionadas - Mutuo	-32.640
6.03.05	Aumento de capital	106.443
6.03.06	Custo de captação	-6.275
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	170
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.453

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/04/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	298.889	-6.275	22.136	-37.720	15.208	292.238	-382	291.856
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.840	0	-5.840	0	-5.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.630	0	-3.630	0	-3.630
5.04.08	Incorporação de acervo líquido	188.626	0	0	0	15.208	203.834	0	203.834
5.04.09	Integralização de capital com incorporações de ações	3.819	0	-2.746	0	0	1.073	0	1.073
5.04.10	Aumento de capital com emissões de ações	106.443	0	0	0	0	106.443	0	106.443
5.04.11	Custo de captação	0	-6.275	0	0	0	-6.275	0	-6.275
5.04.12	Perda na aquisição de investimento	0	0	-3.368	0	0	-3.368	0	-3.368
5.04.13	Reserva legal	0	0	1.886	-1.886	0	0	0	0
5.04.14	Retenção de lucros para expansão	0	0	26.364	-26.364	0	0	0	0
5.04.15	Participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	-382	-382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.720	111	37.831	470	38.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.720	0	37.720	470	38.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	111	111	0	111
5.07	Saldos Finais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069	88	330.157

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 10/04/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	374.450
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	362.558
7.01.02	Outras Receitas	367
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.715
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.697
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.083
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.996
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.753
7.04	Retenções	-11.313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.562
7.06.02	Receitas Financeiras	22.638
7.06.03	Outros	924
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	183.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	183.002
7.08.01	Pessoal	73.636
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.001
7.08.01.02	Benefícios	10.643
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.992
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.667
7.08.02.01	Federais	32.907
7.08.02.02	Estaduais	5.694
7.08.02.03	Municipais	66
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.509
7.08.03.01	Juros	30.183
7.08.03.02	Aluguéis	1.760
7.08.03.03	Outras	566
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.190
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.119
7.08.04.02	Dividendos	5.840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.761
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	470



Relatório da Administração – 2014

Aos Acionistas,

A administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente denominados “Ouro Fino” ou “Grupo”) submete à apreciação de V.Sas. o presente relatório da administração, bem como as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 foi, sem dúvida, um dos mais importantes na história da Ouro Fino, pois representou a consolidação de vários esforços de gestão, melhorias dos processos operacionais e avanços na governança corporativa, culminando no IPO em outubro, único realizado no Brasil no ano.

Dentre os principais, esforços e avanços podemos destacar, ainda, o lançamento de 10 novos produtos, o *go live* do SAP no início do ano, a cisão que resultou na nova estrutura societária do negócio de saúde animal e a criação dos comitês de auditoria estatutária, de inovação e de recursos humanos. Aumentamos em 12,6% as nossas receitas líquidas e em 15,4% o nosso EBITDA ajustado, o que demonstrou a nossa capacidade de crescimento e de geração de valor, mesmo em um cenário macroeconômico bastante adverso.

Com os recursos do IPO, estamos preparados para o desenvolvimento de um novo ciclo de crescimento baseado na ampliação do portfólio de produtos, inclusive com lançamento de novos produtos biológicos (vacinas), na expansão das nossas operações internacionais, especialmente na América Latina, e na análise seletiva de oportunidades de mercado, incluindo a possibilidade de aquisição de plataformas de tecnologia. Acreditamos em um cenário de crescente adesão à tecnologia para aumento da produtividade dos animais de produção e de forte crescimento do mercado de animais de companhia, impulsionado pelo fortalecimento do caráter emocional na relação com esses animais.

No que diz respeito ao relacionamento com o mercado, a Companhia reitera o compromisso de realizar o melhor trabalho possível para atender às expectativas e solidificar uma relação próxima e de confiança.

Seguiremos executando nosso plano estratégico com afinco e sempre atentos às mudanças ambientais e eventuais oportunidades que agreguem valor ao nosso negócio. Nossa equipe está motivada e comprometida com esse novo ciclo de crescimento.

Dolivar Coraucci Neto
CEO

Fábio Lopes Júnior
CFO e Diretor de Relações com Investidores



Relatório da Administração – 2014

Breve Histórico

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em 30 de junho de 2014, por meio da cisão parcial da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. (“Ouro Fino Participações”), especificamente relacionada às suas subsidiárias dedicadas ao segmento de saúde animal, a Companhia passou a ter como controladas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e, indiretamente, sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de C.V.), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda.

Em 17 de outubro de 2014, após o cumprimento de todas as exigências legais, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A oferta foi realizada em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Neste contexto, houve a emissão de 1.923.077 ações ordinárias ao preço de R\$ 27,00 por ação, resultando em um aumento no capital social de R\$ 51.923. Adicionalmente, em 18 de novembro de 2014, houve o exercício da Opção de Ações Suplementares, com a emissão de 2.019.230 ações ordinárias emitidas pela Companhia, ao preço por ação de R\$ 27,00, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520.

O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (gado de corte, gado de leite, equinos, aves e suínos). A Ouro Fino teve, nos últimos 28 anos, uma trajetória de forte crescimento orgânico, sustentado principalmente pela ampliação de sua participação em diversos nichos do mercado veterinário.

No período de 1987 a 1999, o crescimento ocorreu de forma orgânica e substancialmente na linha de animais de produção, e em 2000, a Ouro Fino deu o primeiro passo rumo à diversificação atuando também, no mercado de produtos para animais de companhia (“pets”).

Entre 2001 e 2004, acreditando na inovação e no desenvolvimento tecnológico como diferenciais estratégicos, a Ouro Fino investiu na construção, em Cravinhos, São Paulo, de um novo e moderno parque industrial e tecnológico, uma vez que as antigas instalações já não comportavam o seu crescimento.

Em 2005, como reconhecimento pelos contínuos esforços e investimentos na área de inovação, a Ouro Fino recebeu o prêmio FINEP de Inovação Tecnológica na categoria “Grande Empresa”.

Em 2007, vinte anos após sua fundação, a Ouro Fino já era a sétima maior empresa do mercado veterinário brasileiro (a segunda maior empresa de capital exclusivamente nacional), com aproximadamente 5% de *market share*. Até então, atuava substancialmente no segmento de medicamentos (representava aproximadamente 67% do total do mercado veterinário). Faltava participar dos segmentos de biológicos (vacinas) e terapêuticos hormonais.



Relatório da Administração – 2014

Assim, considerando a necessidade de expandir-se no mercado veterinário, e analisando, ainda, a oportunidade de entrada em outros mercados do agronegócio brasileiro, em 2007, a Ouro Fino e a BNDES Participações e Empreendimentos S.A. (“BNDESPar”) firmaram um acordo de sociedade. Nesta operação, a BNDESPar adquiriu 20% do capital social da Ouro Fino Participações.

Os investimentos para a entrada no segmento de biológicos começaram em 2007 com o início da construção de uma moderna planta industrial (fábrica e laboratório biosseguro) para a produção de vacina contra febre aftosa que representava, naquela ocasião, aproximadamente 35% do mercado veterinário de biológicos brasileiro, além de possuir forte sinergia com os principais produtos da linha de medicamentos.

As obras foram concluídas em outubro de 2008 e a certificação pela Comissão de Biossegurança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA foi concedida em dezembro do mesmo ano. Essa certificação tornou a Ouro Fino apta para receber as sementes de vírus e iniciar o desenvolvimento da vacina. A licença para comercialização foi concedida pelo MAPA em outubro de 2010, após dois anos de desenvolvimento.

Ainda em 2007, teve início a construção da planta industrial de produtos terapêuticos hormonais, com o objetivo de desenvolver um portfólio para protocolo completo de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). A construção da fábrica foi concluída no início de 2008 e a comercialização da produção própria iniciada no segundo semestre daquele ano.

Cabe destacar que 2010, além de ter sido o ano de finalização dos principais investimentos firmados no plano de negócios com a BNDESPar, foi marcado também pelo recebimento de um importante prêmio que reconheceu a Ouro Fino como a empresa mais admirada do segmento veterinário (Revista Carta Capital, edição de novembro de 2010) pela qualidade de seus produtos, atendimento aos clientes e gestão de seus negócios.

Em 2012, a Ouro Fino tornou-se a quarta maior empresa do segmento de saúde animal no ranking nacional, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN.

Já no ano de 2013, o Grupo subiu uma posição no ranking nacional, se tornando a terceira maior empresa veterinária no mercado brasileiro, sendo a primeira de capital nacional, de acordo com dados da SINDAN, com um faturamento de R\$ 384,0 milhões e um *market share* de 9,7%. Ainda em 2013, foi iniciada a migração para o sistema ERP SAP, reconhecidamente um dos mais confiáveis do mundo e uma série de avanços nos esforços contínuos de melhoria nas práticas de Governança Corporativa, merecendo destaque a implantação de seu Conselho Fiscal e a eleição de dois conselheiros independentes para o Conselho de Administração (constituído desde 2012).

Como reconhecimento de todas essas medidas, a Companhia vem figurando desde 2008 entre as vinte melhores empresas para trabalhar dentre todas as maiores empresas no Brasil, de acordo com o ranking da revista Época. Adicionalmente, em 2013, a Companhia foi indicada como a melhor empresa do setor farmacêutico para trabalhar no Brasil, de acordo com guia “As Melhores Empresas para Você Trabalhar” da revista Você S/A.



Relatório da Administração – 2014

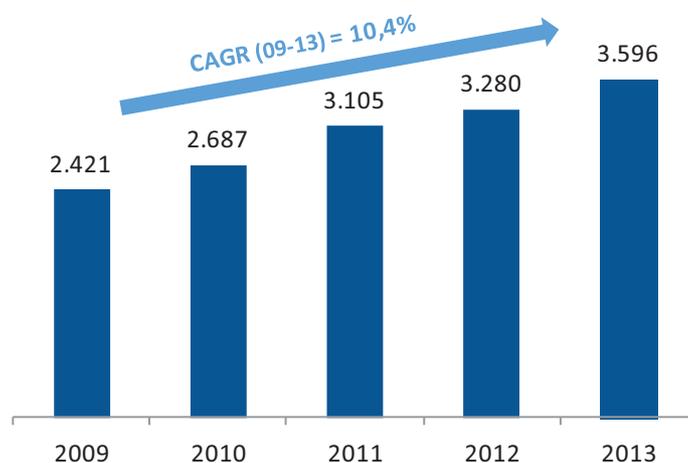
Sobre o Mercado

A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos destinados a animais de produção e animais de companhia.

No segmento de animais de produção, a demanda por estes produtos tem potencial de crescimento por alguns fatores. Há uma necessidade de maior tecnificação por parte do pecuarista, pois existe um processo de expansão da fronteira agrícola sobre a área destinada anteriormente à pecuária que forçará uma redução da pecuária extensiva. Há baixo uso de protocolos de IATF (inseminação artificial por tempo fixo), que aumentam a produtividade dos produtores. A taxa de desfrute do gado é baixa comparada a países mais desenvolvidos. Nesse cenário, há espaço para expansão do mercado e da companhia.

Para os animais de companhia, há fatores diferentes que devem ser considerados. A relação entre as famílias e seus animais de estimação tem se tornado cada vez mais emocional. Esse panorama possibilita a expansão do mercado de modo significativo, o que vem sendo observado com crescimento médio de cerca de 20% nos últimos 5 anos (Fonte: SINDAN).

Indústria brasileira de saúde animal - R\$ milhões



Fonte: SINDAN

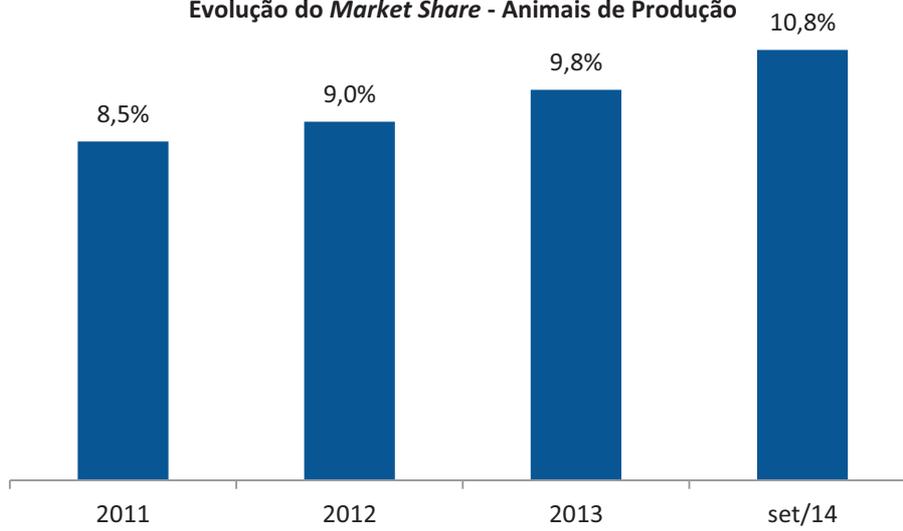
A Ouro Fino ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de saúde animal e possui 10,7% de participação nesse mercado, que é altamente pulverizado, de acordo com dados do SINDAN (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal).

A Companhia detém um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 129 produtos veterinários – 10 novos produtos só em 2014 – e atende aproximadamente 4.405 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, distribuidores e produtores rurais presentes em todo o território nacional. Dentre os clientes, o maior representa apenas cerca de 3,43% da receita da Companhia, não havendo, portanto, concentração que gere dependência com relação a clientes específicos.

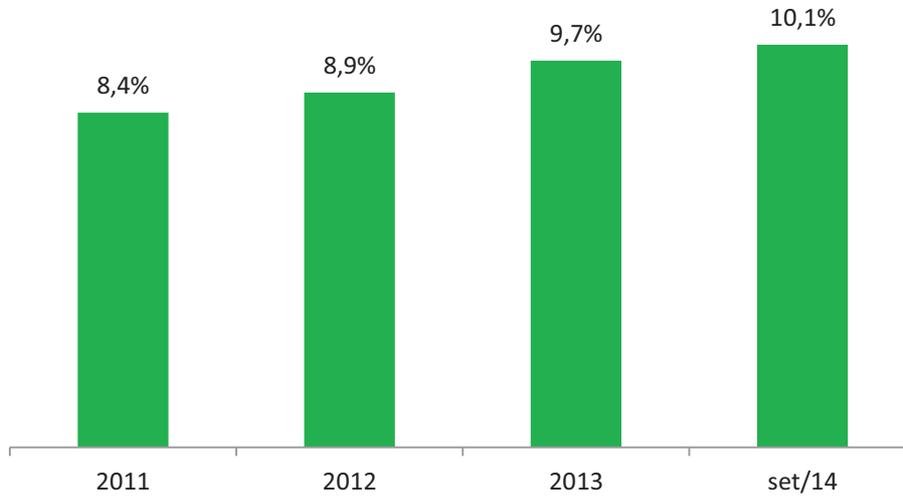


Relatório da Administração - 2014

Evolução do Market Share - Animais de Produção



Evolução do Market Share - Animais de Companhia





Relatório da Administração – 2014

Desempenho econômico e financeiro

Informações sobre as demonstrações financeiras

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“consolidado”) para o período compreendido entre a data de sua constituição e o encerramento do exercício não refletem adequadamente o resultado das operações totais relativas ao ano de 2014. Nesse contexto, a Administração optou por apresentar neste comentário de desempenho, quando aplicável, informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas (“combinado”) das controladas da Companhia para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2014 e das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma* (“*pro forma*”) para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013. As informações *pro forma* relativas ao exercício de 2013 foram preparadas somente para ilustrar os impactos na demonstração do resultado combinado-consolidado da Companhia do compartilhamento de despesas de serviços administrativos entre suas controladas e outras sociedades sob controle comum, adotado em 2014, caso tal compartilhamento tivesse também ocorrido no exercício de 2013. Todas as demonstrações financeiras base para esse comentário de desempenho encontram-se disponíveis na seção de relação com investidores no *website* www.ourofino.com/ri.

As informações financeiras apresentadas neste comentário de desempenho também foram ajustadas para melhor refletir o lucro líquido e o EBITDA das operações continuadas, ajustados por eventos extraordinários, em especial, despesas da controladora, não incluídas no combinado, e despesas relacionadas ao processo de abertura de capital, consideradas como extraordinárias, conforme abaixo:

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Lucro líquido combinado	51,3	42,0	22,1%
(+) Operações descontinuadas	1,2	11,9	-89,9%
(-) Despesas operacionais da controladora	(7,1)		
(+) Despesas relacionadas ao IPO	8,8		
(+) Ajustes <i>pro forma</i> (rateio de serviços corporativos)		3,4	-100,0%
Lucro líquido ajustado	54,2	57,3	-5,4%
(+) Resultado financeiro líquido	11,4	8,7	31,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	15,1	5,9	155,9%
(+) Depreciação e amortização	16,7	12,4	34,7%
(+) Outros	0,8	0,8	
EBITDA ajustado	98,2	85,1	15,4%
Receitas líquidas das vendas	432,2	384,0	12,6%
Margem EBITDA ajustado	22,7%	22,2%	0,5 p.p.



Relatório da Administração – 2014

Desempenho financeiro

Resultados (R\$ Milhões)	2014	2013	Var %
Receita líquida	432,2	384,0	12,6%
Custo dos produtos vendidos	(171,9)	(149,1)	15,3%
Lucro bruto	260,3	234,9	10,8%
<i>(margem bruta)</i>	<i>60,2%</i>	<i>61,2%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Despesas (*)	(179,6)	(163,0)	10,2%
Lucro operacional	80,7	71,9	12,2%
<i>(margem operacional)</i>	<i>18,7%</i>	<i>18,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Resultado financeiro	(11,4)	(8,7)	31,0%
Imposto de renda e contribuição social	(15,1)	(5,9)	155,9%
Lucro das operações continuadas ajustado	54,2	57,3	-5,4%
<i>(margem lucro ajustado)</i>	<i>12,5%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
EBITDA ajustado	98,2	85,1	15,4%
<i>(margem EBITDA ajustado)</i>	<i>22,7%</i>	<i>22,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

(*) considera ajustes relativos a despesas operacionais da controladora, não incluídas no combinado, e despesas relacionadas ao IPO.

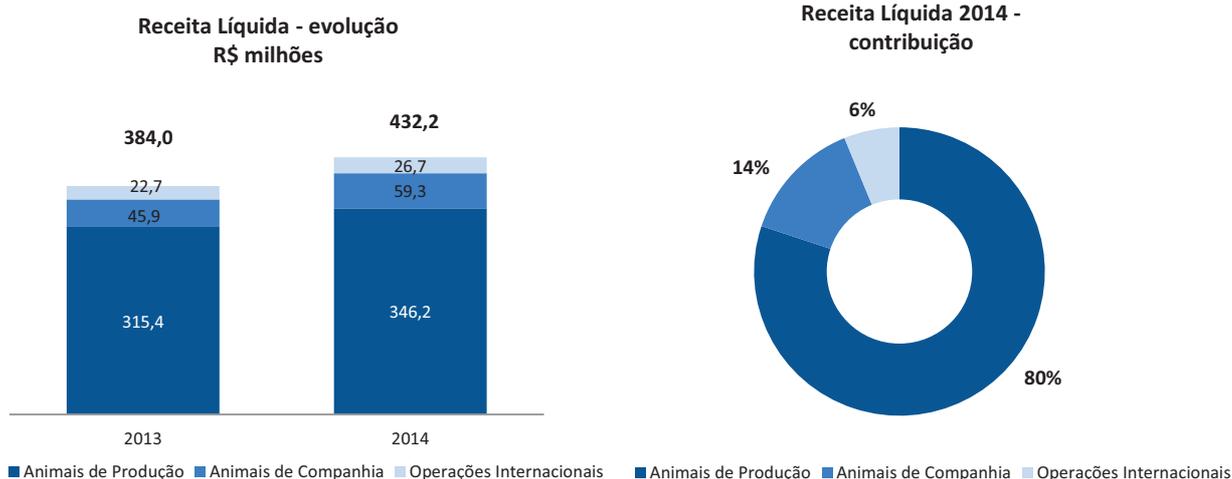
Receita Líquida

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Receita líquida das vendas	432,2	384,0	12,6%
Animais de produção	346,2	315,4	9,8%
Animais de companhia	59,3	45,9	29,2%
Operações internacionais	26,7	22,7	17,6%

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 432,2 milhões em 2014, o que representa um crescimento de 12,6% frente aos R\$ 384,0 milhões apresentados em 2013, conforme comentários a seguir.



Relatório da Administração – 2014



- O segmento de **Anímalis de Produção** representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves e equinos. Apresenta um portfólio de 93 produtos veterinários em mais de 124 apresentações diferentes, que compreendem, dentre outros, antiparasiticidas, antibióticos, terapêuticos hormonais, vacinas e nutricionais.

O crescimento de 9,8% em 2014 reflete a capacidade de crescimento da companhia no segmento, apesar de, a partir de maio, a suspensão das vendas de produtos à base de avermectinas de longa ação (IN 13 do MAPA) que afetou o mercado como um todo. Em reação, a companhia reposicionou produtos da linha em substituição aos incluídos na suspensão e ampliou seu portfólio com 7 novos produtos, lançados em sua maioria no final do segundo semestre.

- O segmento de **Anímalis de Companhia** representa a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos. O segmento atende 45 áreas de distribuição no país, que chegam a atingir mais de 22 mil pontos de venda, contando com um portfólio de 36 produtos veterinários em mais de 75 apresentações diferentes, que compreendem, dentre outros, otológicos, dermatológicos, nutricionais, antibióticos, anti-inflamatórios, antiparasiticidas e desinfetantes.

O crescimento observado em 2014 reflete a estratégia bem-sucedida de expansão neste segmento com enfoque no aumento dos pontos de venda, reforçada pelos lançamentos de novos produtos da linha de antiparasitários ao final de 2013 e ao final de 2014.

- **Operações Internacionais** é o segmento que representa a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção destinados ao mercado externo, principalmente para a América Latina.



Relatório da Administração – 2014

O aumento de 17,6% da receita no segmento internacional em 2014 quando comparado ao ano anterior se explica, substancialmente, pelo aumento das receitas no México e na Colômbia, em linha com a estratégia da companhia.

Custo dos Produtos Vendidos

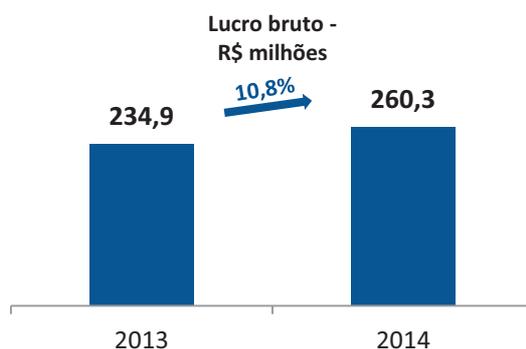
R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Custo dos produtos vendidos	(171,9)	(149,1)	15,3%

Em 2014, o CPV atingiu R\$ 171,9 milhões, aumento de 15,3% em relação ao ano de 2013. O crescimento acima da variação da receita líquida deve-se, substancialmente, ao reposicionamento do mix.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Lucro bruto	260,3	234,9	10,8%
(<i>margem bruta</i>)	60,2%	61,2%	-1,0 p.p.

Em 2014, o lucro bruto atingiu R\$ 260,3 milhões, montante 10,8% superior aos R\$ 234,9 milhões de 2013. A margem bruta no mesmo período atingiu 60,2%, um decréscimo de 1 p.p. frente à margem apresentada em 2013, de 61,2%. Essa redução é atribuída a um mix de produtos menos favorável no segmento de animais de produção, que foi parcialmente compensado pelo segmento de animais de companhia.





Relatório da Administração – 2014

Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(179,6)	(163,0)	10,2%
<i>Percentuais sobre receita líquida</i>	<i>41,6%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras, em 2014, foi de R\$ 179,6 milhões, representando um aumento de 10,2% em relação a 2013 e diluição de 0,8 p.p. sobre a receita líquida no mesmo período.

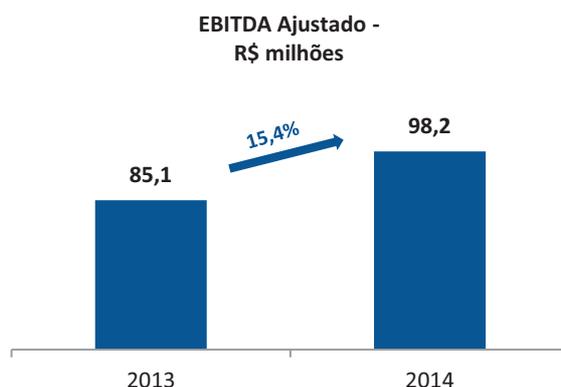
EBITDA e margem EBITDA

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Lucro líquido ajustado	54,2	57,3	-5,4%
(-) Operações descontinuadas	(1,2)	(11,9)	-89,9%
(+) Despesas operacionais da controladora	7,1		
(-) Despesas relacionadas ao IPO	(8,8)		
(-) Ajustes <i>pro forma</i> (rateio de serviços corporativos)		(3,4)	-100,0%
Lucro líquido combinado	51,3	42,0	22,1%
(+) Resultado financeiro líquido	11,4	8,7	31,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	15,1	4,1	268,3%
(+) Depreciação e amortização	16,7	12,4	34,7%
EBITDA	94,5	67,2	40,6%
(+) Operações descontinuadas	1,2	11,9	-89,9%
(+) Ajustes <i>pro forma</i> (rateio de serviços corporativos), antes do IR e CS		5,2	-100,0%
(-) Despesas operacionais da controladora	(7,1)		
(+) Despesas relacionadas ao IPO	8,8		
(+) Outros	0,8	0,8	
EBITDA Ajustado	98,2	85,1	15,4%
Receitas líquidas das vendas	432,2	384,0	12,6%
margem EBITDA	21,9%	17,5%	4,4 p.p.
margem EBITDA Ajustado	22,7%	22,2%	0,5 p.p.

O EBITDA ajustado em 2014 foi de R\$ 98,2 milhões, com crescimento de 15,4% e aumento em 0,5 p.p. da margem sobre a receita líquida no mesmo período.



Relatório da Administração – 2014



Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Resultado financeiro	(11,4)	(8,7)	31,0%

Em 2014, houve, principalmente nos primeiros 9 meses, um aumento das dívidas em CDI na composição total do endividamento, as quais passaram de 18% ao final de 2013 para 39% ao final de 2014. A maior representatividade dessas operações, adicionada ao aumento médio de aproximadamente 3 pontos percentuais no CDI, comparativamente entre os dois períodos, contribuíram para um aumento da despesa líquida em R\$ 2,7 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Imposto de renda e contribuição social	15,1	5,9	155,9%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	21,8%	9,3%	12,5 p.p.

O imposto de renda e a contribuição social, em 2014, somaram R\$ 15,1 milhões, contra R\$ 5,9 milhões em 2013. As variações entre os períodos refletem o aproveitamento de prejuízo de operações descontinuadas nas operações continuadas em 2013.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ Milhões	2014	2013	Var %
Lucro das operações continuadas ajustado	54,2	57,3	-5,4%
(margem lucro ajustado)	12,5%	14,9%	-2,4 p.p.

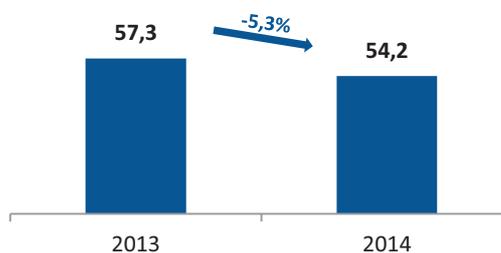
O lucro líquido ajustado das operações continuadas atingiu, em 2014, R\$ 54,2 milhões contra R\$ 57,3 milhões em 2013. A margem líquida ajustada das operações continuadas foi de 14,9% no período anterior para 12,5%, refletindo uma redução de 2,4 p.p. sobre a receita líquida.



Relatório da Administração – 2014

A variação ocorreu substancialmente pelos efeitos de resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, explicados anteriormente.

Lucro das operações continuadas ajustado -
R\$ milhões

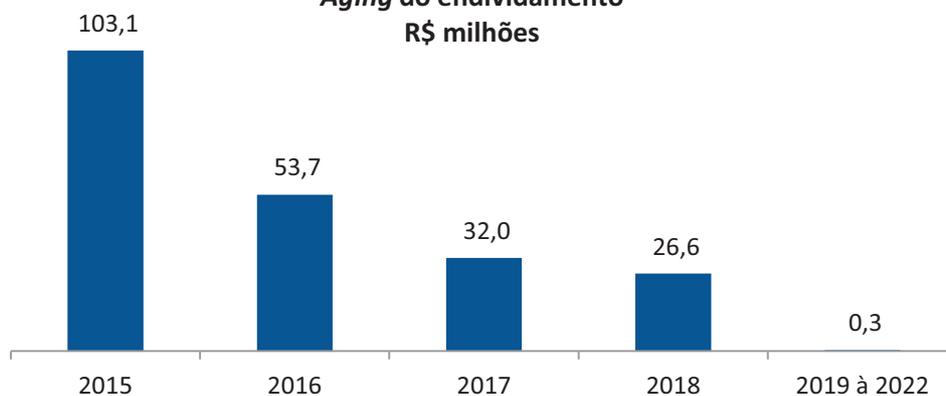


Endividamento

Em R\$ milhões	31 de dezembro de 2014
Circulante	103,1
Não circulante	112,6
TOTAL	215,7
Caixa	72,5
Dívida Líquida	143,2
Custo médio da dívida (ano)¹	7,54%
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,46

Nota¹: Custo médio apurado levando em consideração os instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Aging do endividamento
R\$ milhões



Em continuidade ao plano estratégico de inovação, em dezembro de 2014 assinamos um novo contrato de financiamento com a FINEP, no montante de R\$ 107 milhões. O financiamento foi tomado a uma taxa fixa de 4% a.a., 36 meses de carência e amortização em 73 meses.



Relatório da Administração – 2014

Unidades industriais e capacidade produtiva

Nossas fábricas estão situadas em Cravinhos, São Paulo, sendo:

- Fábrica de medicamentos de saúde animal, considerada uma das mais modernas da América Latina, com aproximadamente 37.000 m² de área, construída em um terreno próprio de 178.500 m². O projeto foi concebido conforme os preceitos das “*Good Manufacturing Practices (GMP)*” e das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo “*Food and Drugs Administration - FDA*”, dos Estados Unidos, e pela “*European Medicines Agency – EMA*”, da União Européia.
- Fábrica de biológicos, equipada com um laboratório biosseguro (nível Bio 3G+), certificada pelo MAPA – Ministério da Agricultura e Abastecimento, com capacidade de produção de 50 milhões de doses/ano.
- Novo centro de pesquisas para o desenvolvimento de novas vacinas veterinárias. Este centro fará parte da nova planta de produção de novas vacinas a ser concluído em 2016.



Relatório da Administração – 2014

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I

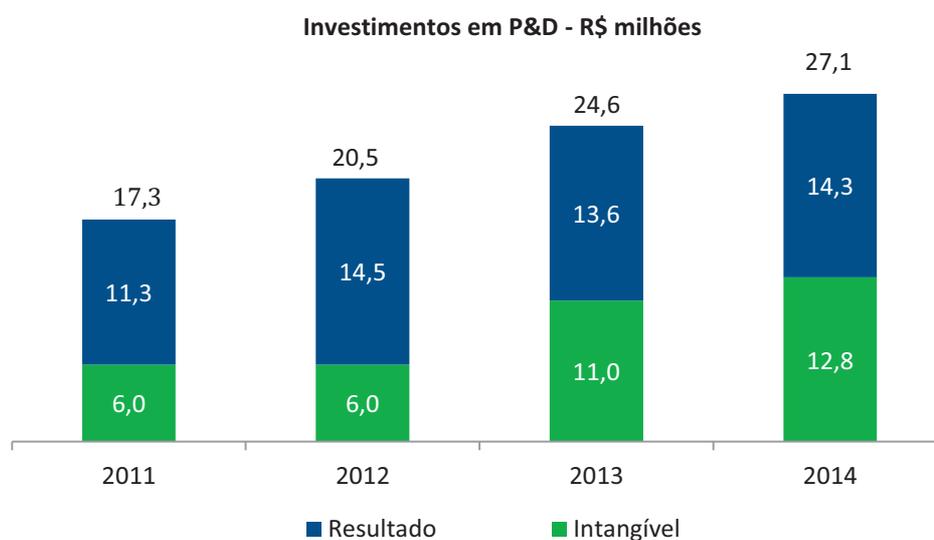
Dos 129 produtos veterinários que a Ouro Fino detém, 10 foram lançados em 2014, conforme abaixo, superando a expectativa inicial de lançar 6 produtos. Para os próximos anos, a expectativa é de lançamento de 42 produtos que estão no nosso *pipeline*.

Lançamentos em 2014				
			Categoria	Linha
	Colosso Spray	Ectoparasiticida que combate bicheiras para bovinos	Antiparasiticidas	Animais de Produção
	Fluatac Duo 5 Litros	Endectocida contra carrapatos, mosca-do-chifre e bernes, com alta eficácia no tratamento de verminoses em bovinos	Antiparasiticidas	Animais de Produção
	Eqdomin	Sedativo para equinos	Terapêuticos	Animais de Produção
	SincroCP	Indutor de ovulação para bovinos	Terapêuticos	Animais de Produção
	Sellat	Anti-mastítico selante intramamário para vacas secas	Outros	Animais de Produção
	Cemtra	Sedativo para cães e gatos	Terapêuticos	PET
	Propovet	Anestésico para cães e gatos	Terapêuticos	PET
	Leevre	Coleira ectoparasiticida que previne o mosquito-palha transmissor da Leishmaniose e combate carrapatos e pulgas para cães	Antiparasiticidas	PET
	Ourovac BT	Prevenção de clostridioses e botulismo para bovinos	Vacinas	Animais de Produção
	Ourovac 10TH	Prevenção de clostridioses e botulismo para bovinos	Vacinas	Animais de Produção



Relatório da Administração – 2014

Em 2014, foram investidos aproximadamente 6,3% da receita líquida em P&D, totalizando cerca de R\$27,1 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos da Companhia em P&D de 2011 até 31 de dezembro de 2014.

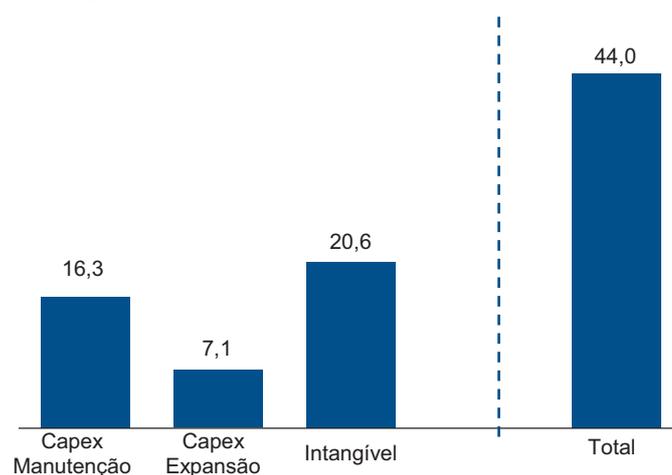


Capex

A companhia concluiu em 2014 o novo laboratório de biotecnologia, em linha com o plano estratégico de crescimento no mercado de biológicos, finalizou a 2ª onda de investimentos no SAP e realizou investimentos no desenvolvimento de novos produtos. Em manutenção, os investimentos mantiveram-se em linha com o histórico da companhia.

Investimentos (R\$ milhões)

Acumulado





Relatório da Administração – 2014

Governança Corporativa

Novo mercado: Concluímos em outubro de 2014 o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da Companhia no Novo Mercado da BM&FBovespa, seguimento da bolsa de valores com as maiores exigências em relação a transparência e práticas de governança corporativa. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

Conselho de Administração: Composto por cinco membros, dos quais dois externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por 2 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, na seção de relação com investidores no *website* www.ourofino.com/ri.

Comitê de auditoria: Auxilia o Conselho na tarefa de conduzir da melhor maneira, e seguindo as melhores práticas de mercado, a execução da auditoria interna e externa da Companhia. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de remuneração: Auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Relacionamento com os auditores independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ouro Fino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.



Relatório da Administração – 2014

Recursos Humanos

A satisfação dos nossos colaboradores é o principal valor e nosso maior diferencial competitivo. Uma vez satisfeitos, nossos colaboradores tornam-se qualificados e aptos à geração de valor ao negócio e engajamento em prol da cultura da Ouro Fino. Em 31 de dezembro de 2014, o número de colaboradores era de aproximadamente 1.250 empregados, caracterizados por um perfil diversificado, jovem e dinâmico, sendo que 65% dos colaboradores possuem menos de 35 anos de idade.

Cabe destacar, ainda, o bom nível educacional, com 58% dos colaboradores no nível superior ou acima (9% pós-graduados, 42% superior completo e 6% superior incompleto e/ou em andamento). O corpo diretivo, em especial, é formado por profissionais de reconhecida experiência profissional no mercado e na própria companhia.

Responsabilidade Social

Acima de tudo, sabemos de nossa participação no desenvolvimento socioeconômico do meio em que estamos. Para isso destinamos recursos próprios, ou oriundos de leis de incentivos fiscais, para diversos projetos socioeducativos contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Estamos envolvidos em diversos programas e projetos sociais intensificando nosso compromisso de trabalhar com a comunidade.

Com o programa “Jovens de Ouro” atendemos anualmente a 150 crianças na sede da Ouro Fino, com a missão de contribuir para o desenvolvimento e inclusão social de crianças carentes de escolas públicas por meio de ações que ocupam o tempo ocioso das crianças com práticas esportivas, desenvolvimento de atividades artísticas, responsabilidade ambiental, além de reforço alimentar e apoio às famílias. O Projeto “Cidadãos de Ouro” é uma extensão deste programa e atende anualmente 30 adolescentes por meio da formação de uma orquestra de flautas e aulas de cidadania. Nesta etapa de continuidade, os jovens são cadastrados para trabalharem, futuramente, como menores aprendizes (a partir dos 14 anos) nas empresas da região e na Ouro Fino.

Outro programa com viés social é o curso de inseminação artificial que oferecemos em uma fazenda arrendada em Guataporá (SP). Promovemos a capacitação de profissionais de todo o Brasil possibilitando o acesso ao conhecimento técnico, com certificação da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), relativo ao campo de reprodução bovina. Investimos na capacitação deste pessoal arcando com todas as despesas como estadia, alimentação e materiais utilizados no curso. Contamos com o apoio de seis universidades e centros de pesquisa que contribuem na aplicação prática dos conceitos trabalhados em sala de aula. No último dia do treinamento, oferecemos aos participantes uma visita à nossa sede, para que conheçam o processo de fabricação dos produtos que utilizaram. Foram capacitadas 567 pessoas em 2014 e 389 pessoas em 2013.

Em outro projeto, de equoterapia, atendemos anualmente 35 pessoas com deficiência física ou mental, em parceria com o Pelotão de Cavalaria do 3º Batalhão da Polícia Militar do Interior, localizado em Ribeirão Preto (SP). Participamos com a disponibilização de uma educadora para a execução das terapias, com os uniformes dos praticantes e dos terapeutas e com medicamentos para o tratamento dos animais utilizados.



Relatório da Administração – 2014

Projetos incentivados

Por meio de incentivos fiscais colaboramos ainda com diversos projetos incentivados, entre eles: Hospital do câncer em Barretos, Projeto “Criança na praça”, Projeto “Herdeiros do futuro”, Associação de Equoterapia Vassoural e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FAEPA/USP.

Meio ambiente

Com tudo o que conquistamos ao longo destes anos, o momento da Ouro Fino é de garantir a perenidade dos negócios aliada à preservação ambiental. Nosso esforço está ligado tanto às ações internas, com a gestão de seus aspectos e impactos ambientais, quanto à atuação externa, com o desenvolvimento de novos produtos e mercados.

Em nossas operações atendemos a todas as legislações ambientais aplicáveis e buscamos diminuir as principais “pegadas” ecológicas, seja incentivando a eficiência energética e hídrica, ou ainda reduzindo a geração de resíduos. O reflexo desta busca pode ser percebido nas práticas diárias dos colaboradores, assim como nos investimentos em equipamentos e processos mais eficientes.

Com forte presença no ambiente rural, entendemos que não basta apenas tratar os impactos de suas operações, mas é preciso avaliar o ciclo de vida completo de nossos produtos. Expandir a compreensão dos impactos gerados pelo agronegócio no meio ambiente como um todo é o grande desafio do setor. Reside em garantir o melhor equilíbrio entre o aumento da produtividade, a sanidade e bem-estar do animal, o atendimento à demanda por proteína animal da sociedade e a redução da pressão sobre os recursos naturais.

A agropecuária brasileira está no centro de diversas questões sensíveis e importantes ao meio ambiente, como a expansão ilegal da pastagem sobre áreas de alta biodiversidade (com o desmatamento da Amazônia e do Cerrado), além da relação com aumento de emissões de gases causadores de efeito estufa pelo crescimento de rebanhos. Postados neste mercado, direcionamos nossos esforços para desenvolver produtos que aumentem a eficiência produtiva e minimizem os impactos. Entendemos este desafio e colocamos em nossa visão de negócio o desenvolvimento de um setor agropecuário de menor impacto ambiental.

Trabalhar desta forma nos permite a geração de valor em produtos, pois a redução de impacto ambiental dos pecuaristas passa pelo aumento do desempenho produtivo, ou seja, produzir mais em menores áreas e utilizando menos recursos. Para alcançar este objetivo, estamos ao lado do produtor por meio de nossa equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo o entendimento sobre as melhorias de desempenho ao se utilizar corretamente os produtos ofertados.

Atuar na cadeia de valor, entendendo os reais e significativos impactos da produção rural, além de conseguir mensurá-los, será o desafio e o compromisso que assumimos para os próximos anos. Direcionaremos-nos para a redução dos riscos ambientais na cadeia de valor, difundindo as condições para melhoria na produtividade, medindo e monitorando a eficácia dessas ações e colhendo os resultados no meio ambiente de maneira analítica e precisa.



Relatório da Administração – 2014

Nosso principal desafio será estimular uma cultura de mercado que entenda o valor da preservação ambiental para a prosperidade do setor pecuarista, permitindo a diminuição dos inúmeros riscos ambientais ao se negligenciar o valor dos recursos naturais e dos ecossistemas.

Considerações finais

Confiante e apoiada no bom desempenho histórico, a Ouro Fino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um novo ciclo de crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ouro Fino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações e convida a todos a continuarem compartilhando de seus ideais também para os próximos anos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e Acionistas
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 24 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 “T” SP

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	21
4 Gestão de riscos financeiros	22
5 Instrumentos financeiros por categoria	27
6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	27
7 Caixa e equivalentes de caixa	28
8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)	28
9 Contas a receber de clientes (consolidado)	29
10 Estoques (consolidado)	30
11 Tributos a recuperar (consolidado)	30
12 Partes relacionadas	31
13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)	33
14 Investimentos em controladas (consolidado)	35
15 Intangível (consolidado)	38
16 Imobilizado (consolidado)	39
17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)	40
18 Provisão para contingências (consolidado)	41
19 Patrimônio líquido	42
20 Informações por segmentos de negócios	45
21 Receitas (consolidado)	47
22 Custos e despesas por natureza	48
23 Outras receitas (despesas), líquidas	49
24 Resultado financeiro	49
25 Despesa de imposto de renda e contribuição social	50
26 Operações descontinuadas	50
27 Lucro por ação	51
28 Benefícios a empregados	51
29 Cobertura de seguros	52
30 Eventos subsequentes	52

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	10 de abril de 2014	31 de dezembro de 2014	10 de abril de 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	11		72.453	
Contas a receber de clientes	9			178.111	
Instrumentos financeiros derivativos	8			10.376	
Estoques	10			86.848	
Tributos a recuperar	11	96		6.905	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				2.486	
Partes relacionadas	12	4.398		998	
Outros ativos		12	1	7.439	1
		4.517	1	365.616	1
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	11			22.529	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			1.920	
Partes relacionadas	12	104.260			
Outros ativos				261	
		104.260		24.710	
Investimentos em controladas	14	231.169			
Intangível	15			66.300	
Imobilizado	16			170.635	
Total do ativo não circulante		335.429		261.645	
Total do ativo		339.946	1	627.261	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	10 de abril de 2014	31 de dezembro de 2014	10 de abril de 2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores				22.390	
Instrumentos financeiros derivativos				12	
Empréstimos e financiamentos	17			103.093	
Salários e encargos sociais		64		24.912	
Tributos a recolher		434		5.638	
Imposto de renda e contribuição social a pagar				763	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12	8.959		8.959	
Comissões sobre as vendas				5.669	
Outros passivos		420		5.468	
		9.877		176.904	
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8			1.164	
Empréstimos e financiamentos	17			112.560	
Provisão para contingências	18			2.664	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			3.812	
				120.200	
Total do passivo		9.877		297.104	
Patrimônio líquido	19				
Capital social		298.889	1	298.889	1
Reserva de capital		(6.275)		(6.275)	
Reservas de lucros		22.136		22.136	
Ajustes de avaliação patrimonial		15.319		15.319	
		330.069	1	330.069	1
Participação dos não controladores				88	
Total do patrimônio líquido		330.069	1	330.157	1
Total do passivo e do patrimônio líquido		339.946	1	627.261	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Operações continuadas			
Receita	21		327.360
Custo das vendas	22		(133.411)
Lucro bruto			193.949
Despesas com vendas	22		(103.597)
Despesas gerais e administrativas	22	(6.763)	(28.168)
Resultado de equivalência patrimonial		44.813	
Outras despesas, líquidas	23	(331)	(5)
Lucro operacional		37.719	62.179
Receitas financeiras		51	22.638
Despesas financeiras		(50)	(30.712)
Resultado financeiro	24	1	(8.074)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		37.720	54.105
Imposto de renda e contribuição social	25		
Correntes			(9.840)
Diferidos			(5.387)
Lucro do período das operações continuadas		37.720	38.878
Operações descontinuadas			
Prejuízo do período de operações descontinuadas	26		(688)
Lucro líquido do período		37.720	38.190
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia			37.720
Participação dos não controladores			470
			38.190
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	27		
De operações continuadas			1,07852
De operações descontinuadas			(0,01909)
			1,05943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do período	37.720	38.190
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior	111	111
Total do resultado abrangente do período	<u>37.831</u>	<u>38.301</u>
Atribuível a:		
Acionistas da Companhia		37.831
Participação dos não controladores		470
		<u>38.301</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros						
Contribuições de acionistas										
		1						1		1
	1	188.626				15.208		203.834		203.834
	19 (a)	3.819			(2.746)			1.073		1.073
	14				(3.368)			(3.368)		(3.368)
	19 (a)	106.443						106.443		106.443
	19 (b)		(6.275)					(6.275)		(6.275)
									(382)	(382)
		298.889	(6.275)		(6.114)	15.208		301.708	(382)	301.326
Resultado abrangente do período										
								37.720	37.720	470
						111		111		111
						111		37.720	37.831	470
Distribuições aos acionistas										
Destinações do lucro:										
	19 (c)			1.886				(1.886)		
	19 (c)							(9.470)	(9.470)	(9.470)
	19 (c)				26.364			(26.364)		
				1.886	26.364			(37.720)	(9.470)	(9.470)
		298.889	(6.275)	1.886	20.250	15.319		330.069	88	330.157

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	Nota	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas		37.720	53.417
Ajustes de:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9		190
Provisão para perdas e baixas de estoques	10		2.842
Equivalência patrimonial	14	(44.813)	
Depreciação e amortização			11.313
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível			776
Ganho na alienação de imobilizado			(151)
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos			18.656
Instrumentos financeiros derivativos não realizados			(7.552)
Reversão e baixa de provisão de contingências	18		(1.254)
Outras perdas			420
Variação no capital circulante			
Contas a receber de clientes			(55.315)
Estoques			4.783
Tributos a recuperar		(8)	6.358
Outros ativos		(1.011)	(1.682)
Fornecedores			(16.747)
Tributos e taxas a recolher		433	(1.514)
Outros passivos		(4.102)	242
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(11.781)	14.782
Juros pagos			(7.914)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(6.015)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(11.781)	853
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		(104.260)	
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	15		(15.498)
Compras de imobilizado	16		(14.271)
Recebimento de dividendos		15.884	
Valor recebido pela venda de imobilizado			10.867
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(88.376)	(18.902)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital		106.443	106.443
Custo de captação		(6.275)	(6.275)
Obtenção de empréstimos e financiamentos			61.369
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(61.589)
Obtenção de recursos de partes relacionadas - mútuo			8.600
Pagamento de partes relacionadas - mútuo			(32.640)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		100.168	75.908
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		11	57.859
Caixa e equivalentes de caixa incorporados			14.424
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa			170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	11	72.453

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços		362.558
Outras receitas	41	367
Receitas relativas à construção de ativos próprios		11.715
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(190)
	<u>41</u>	<u>374.450</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(107.083)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.385)	(92.996)
Perdas de valores ativos, líquidas		(3.618)
	<u>(6.385)</u>	<u>(203.697)</u>
Valor adicionado bruto	(6.344)	170.753
Depreciação e amortização		(11.313)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.344)	159.440
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	44.813	
Receitas financeiras	51	22.638
Outras		924
	<u>38.520</u>	<u>183.002</u>
Valor adicionado total a distribuir		
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	318	59.001
Benefícios	2	10.643
FGTS		3.992
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	430	32.907
Estaduais		5.694
Municipais		66
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	50	30.183
Aluguéis		1.760
Outras		566
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	28.761	28.761
Juros sobre capital próprio e dividendos	8.959	8.959
Participação dos não controladores		470
	<u>38.520</u>	<u>183.002</u>
Valor adicionado distribuído		
	<u>38.520</u>	<u>183.002</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada A.H.N.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, foi aprovada a incorporação de acervo líquido formado por investimentos, deduzidos dos correspondentes ajustes de avaliação patrimonial das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de abril de 2014, emitido por avaliadores independentes em 24 de junho de 2014, conforme resumo abaixo:

Componente	Valor
Ativo	
Investimentos	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	101.410
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	76.586
Ouro Fino Pet Ltda.	25.838
	<u>203.834</u>
Passivo	
Patrimônio líquido	
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>(15.208)</u>
Acervo líquido a valor contábil	<u><u>188.626</u></u>

O acervo líquido acima foi apurado com base nos balanços patrimoniais das investidas levantados na data base 30 de abril de 2014. Assim, os resultados apurados de 30 de abril a 30 de junho de 2014 pelas referidas investidas foram reconhecidos pela Companhia via equivalência patrimonial.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizado pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2015.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas (doravante denominado “Grupo Ouro Fino” ou “Grupo”) é formado pelas seguintes empresas:

(a) Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas mencionadas abaixo.

Em 17 de outubro de 2014, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não – organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Neste contexto, houve a emissão de 1.923.077 ações ordinárias ao preço de R\$ 27,00 por ação, resultando em um aumento de capital social de R\$ 51.923, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17 de outubro de 2014.

Adicionalmente, em 18 de novembro de 2014, houve o exercício da Opção de Ações Suplementares, com a emissão de 2.019.230 ações ordinárias emitidas pela Companhia, ao preço por ação de R\$ 27,00, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520, aprovado pelo Conselho de Administração, conforme ata de reunião realizada em 18 de novembro de 2014.

O quadro abaixo indica a quantidade de ações ordinárias da Companhia detidas por acionistas titulares de 5% ou mais de ações ordinárias de nossa emissão e pelos membros da nossa administração, antes e após a conclusão da Oferta, considerando o exercício da Opção de Ações Suplementares.

	Antes da Oferta		Após a Oferta	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Jardel Massari	18.438.557	36,88	14.834.135	27,50
Norival Bonamichi	18.438.557	36,88	14.834.135	27,50
BNDESPar	9.966.788	19,93	6.666.788	12,36
Dolivar Coraucci Neto	996.679	1,99	801.845	1,49
Fábio Lopes Júnior	996.679	1,99	801.845	1,49
Carlos Henrique	996.678	1,99	356.728	0,66
General Atlantic			7.407.407	13,73
Outros	166.062	0,33	8.239.424	15,27
Total	50.000.000	100,00	53.942.307	100,00

(b) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

Está sediada em Cravinhos, estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno é realizada com as empresas mencionadas nos itens (c) e (d) abaixo. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio da empresa mencionada no item (e) abaixo. Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de maio de 2014, foi publicada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) a Instrução Normativa nº 13, com vigência nessa mesma data, que resolveu “proibir a fabricação, manipulação, fracionamento, comercialização, importação e uso de produtos antiparasitários de longa ação que contenham como princípios ativos as lactonas macrocíclicas (avermectinas) para uso veterinário e suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos” e suspendeu, a partir da sua vigência, os registros concedidos aos produtos acabados para uso veterinário até que o MAPA promova estudos a respeito do assunto.

A divisão veterinária do Grupo possui alguns produtos de seu portfólio que, dependendo da interpretação a ser adotada pelo Ministério, podem vir a ser por ele enquadrados nos termos dessa IN, porém a administração entende que esses produtos encontram-se completamente regulares, considerando inclusive que todos os testes e estudos homologados para a concessão dos registros dos produtos pelo próprio MAPA comprovaram sua eficácia, segurança e períodos de carência e irá adotar todas as providências cabíveis para a defesa de seus interesses.

Em 31 de dezembro de 2014, apesar do entendimento sobre a regularidade dos produtos que contém avermectinas em sua formulação, conservadoramente a administração da Companhia resolveu provisionar o risco de eventual não realização de alguns saldos de estoques e intangível, nos montantes de R\$ 293 e R\$ 340, respectivamente.

(c) Ouro Fino Agronegócio Ltda.

Está sediada em Cravinhos, estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(d) Ouro Fino Pet Ltda.

Está sediada em Vinhedo, estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(e) Ouro Fino de México, S.A. de CV

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., no qual detém 96,43% de participação societária, com sede em Guadalajara, México. Tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da sua controladora, exclusivamente no mercado mexicano.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente durante o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, salvo disposição em contrário.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o “custo atribuído” de terras e terrenos na data de transição para *IFRS/CPCs*, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Estas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(c) Mudanças de políticas contábeis e divulgações

Em 2014, novas normas e revisões dos CPCs/*IFRS* entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas é:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Revisão CPC 07 – “Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas”, altera a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas” para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

Outras alterações e interpretações em vigor para 2014 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- (a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno de variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.
- (b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões estratégicas e operacionais do Grupo, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam (“a moeda funcional”) sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “receita ou despesa financeira”.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV (controlada da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber de clientes, Demais contas a receber e equivalentes de caixa.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores devidos. A provisão é calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos. Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“*pro rata temporis*”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.17 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais auferidos ou incorridas.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do período.

(c) Remuneração com base em ações

O Grupo possui um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados e terceiros como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções na data da outorga. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos

O Grupo fabrica e vende uma variedade de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

As vendas são reconhecidas sempre que uma empresa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os arrendamentos são incluídos em empréstimos e financiamentos.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Normas novas e alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- O IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes”, especifica como e quando uma receita deve ser reconhecida, bem como define as regras de divulgação de informações relevantes. O IFRS 15 foi emitido em maio de 2014 e substitui o IAS 18 – “Receita”, IAS 11 - “Contratos de Construção” e uma série de interpretações relacionadas a receita. A aplicação desta norma é obrigatória para todas as empresas que emitem demonstrações financeiras em IFRS e aplica-se a quase todos os contratos com clientes, as principais exceções são arrendamentos, instrumentos financeiros e contratos de seguro. O Grupo está avaliando o impacto da aplicação do IFRS 15. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 2.13.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Riscos cambiais

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente *swap* cambial.

Os swaps, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), bem como para troca de taxas de juros originalmente contratadas como pré-fixadas para taxas pós-fixadas. Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado, por não ser atualmente adotada a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos em moeda estrangeira	
Caixa e equivalentes de caixa	2.266
Contas a receber de clientes	13.965
Adiantamento a fornecedores	10.820
	<u>27.051</u>
Passivos em moeda estrangeira	
Empréstimos e financiamentos (*)	817
Fornecedores	11.330
Adiantamentos de clientes	1
	<u>12.148</u>
Exposição líquida ativa	<u>14.903</u>

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira não consideram capitais de giro no montante de R\$ 63.648, por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, eventualmente, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar, sendo o cenário provável o adotado pelo Grupo.

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras					
		2,6562	2,7200	2,0400	1,3600	3,4000	4,0800
Ativos/passivos	Risco		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5
			(provável)	(depreciação do US\$ - 25%)	(depreciação do US\$ - 50%)	(apreciação do US\$ - 25%)	(apreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	2.266	54	(526)	(1.106)	635	1.215
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	13.965	335	(3.240)	(6.815)	3.911	7.486
Adiantamento a fornecedores	Depreciação do US\$	10.820	260	(2.510)	(5.280)	3.030	5.800
Empréstimos e financiamentos	Apreciação do US\$	817	20	190	399	(229)	(438)
Fornecedores	Apreciação do US\$	11.330	272	2.628	5.529	(3.173)	(6.073)
Adiantamento de clientes	Apreciação do US\$	1					(1)
Efeito líquido		<u>14.903</u>	<u>941</u>	<u>(3.458)</u>	<u>(7.273)</u>	<u>4.174</u>	<u>7.989</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos de taxa de juros

Refere-se ao risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos. O endividamento está indexado, essencialmente, à taxa de juros pré-fixadas e aos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. O Grupo busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior no longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente eventuais flutuações das taxas de juros não afetariam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que em 31 de dezembro de 2014, 49,3% dos seus empréstimos e financiamentos estão indexados à taxas de juros pré-fixadas e 11,1% são atreladas à TJLP cuja volatilidade histórica é baixa.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (bovinos, eqüinos, suínos, aves e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 27 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas com o objetivo de expressar através disso o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada indicador e a partir da combinação deles, é definido uma classificação de *rating*. A classificação sintética de risco de crédito do Grupo para os clientes é descrita de acordo com *ratings* que variam de “AA” até “E”, sendo “AA” o menor risco e “E” o maior risco (Nota 6).

(c) Riscos de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazos ou de volumes entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. Como diretriz, o maior percentual do endividamento deve estar no longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	22.390			
Empréstimos e financiamentos (*)	113.048	60.987	59.139	339
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.364)	1.164		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959			
Outros passivos	39.248	799	1.001	7.878
	<u>173.281</u>	<u>62.950</u>	<u>60.140</u>	<u>8.217</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado
Em préstimos e financiamentos	17	215.653
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	8	(9.200)
Caixa e equivalentes de caixa	7	<u>(72.453)</u>
D�vida líquida		134.000
Patrimônio líquido	19	<u>330.157</u>
Total do capital		<u>464.157</u>
�ndice de alavancagem financeira %		<u>28,87</u>

4.3 Estimativa de valor justo

A determina o do valor justo (*“fair value”*) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo   efetuada com base em informa es obtidas junto às institui es financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avalia o do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulga o,   estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulga o das mensura es do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como Nível 2 “Outros dados significativos observáveis”, conforme demonstrado abaixo.

Conforme balanço patrimonial	Classifica�o	Consolidado
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos		
Swap cambial	Nível 2	10.376
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos		
Swap de taxas de juros	Nível 2	<u>(1.176)</u>
		<u>9.200</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	11		72.453
Instrumentos financeiros derivativos		10.376	
Contas a receber			178.111
Partes relacionadas	108.658		998
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	12		5.458
	<u>108.681</u>	<u>10.376</u>	<u>257.020</u>
	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			22.390
Instrumentos financeiros derivativos		1.176	
Empréstimos e financiamentos			215.653
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959		8.959
Comissões sobre as vendas			5.669
Outros passivos	420		5.468
	<u>9.379</u>	<u>1.176</u>	<u>258.139</u>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta – corrente, operações compromissadas e de depósitos bancários (CDB's) no montante de R\$ 72.400 são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação A-2 *Standard & Poor's*.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas a receber de clientes são avaliados como descrito na Nota 4.1 (b), conforme abaixo:

AA	57.652
A	55.468
B	31.631
C	22.987
D	11.275
E	2.508
	<u>181.521</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com atualização de até 101,2% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa		
Em moeda nacional		6
Em moeda estrangeira		47
		<u>53</u>
Bancos		
Em moeda nacional	11	2.232
Em moeda estrangeira		2.219
	<u>11</u>	<u>4.451</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)		67.949
	<u>11</u>	<u>72.453</u>

8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Swaps cambial e de taxa de juros	10.376	1.176
Não circulante		(1.164)
Circulante	<u>10.376</u>	<u>12</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o exercício remanescente para o vencimento do item protegido pelo *swap* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o exercício remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial, em aberto em 31 de dezembro de 2014, correspondem a US\$ 23,750 mil, e de *swaps* de taxa de juros, correspondem a R\$ 20.400.

9 Contas a receber de clientes (consolidado)

No País	167.556
No exterior (dólares norte-americanos)	13.965
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	(3.410)
Circulante	<u>178.111</u>

Em 31 de dezembro de 2014, o montante no exterior equivale a US\$ 5,258 mil.

A análise por vencimentos está representada abaixo:

A vencer	
Até três meses	107.816
De três a seis meses	46.199
Em mais de seis meses	10.760
	<u>164.775</u>
Vencidos	
Até três meses (*)	10.126
De três a seis meses	341
Em mais de seis meses	6.279
	<u>16.746</u>
	<u>181.521</u>

(*) Inclui títulos no montante de R\$ 4.811 que foram renegociados no início de 2015, para pagamentos parcelados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias reais. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas.

A movimentação na provisão é apresentada como segue:

Saldo incorporado	3.220
Adições	190
Em 31 de dezembro de 2014	<u>3.410</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques (consolidado)

Produtos acabados	33.254
Matérias primas	24.347
Importações em andamento	6.021
Materiais de embalagem	10.431
Adiantamentos a fornecedores	3.672
Produtos semi-elaborados	6.568
Outros	5.137
Provisão para perdas nos estoques	(2.582)
	<u>86.848</u>

A movimentação na provisão para perda de estoques é apresentada como segue:

Saldo incorporado	704
Adições	2.216
Baixas	(338)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>2.582</u>

A movimentação de provisão para perdas de estoques difere do fluxo de caixa, por não considerar as baixas dos estoques decorrentes de ajustes de inventário no montante de R\$ 964.

11 Tributos a recuperar (consolidado)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
ICMS		26.161
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado		743
IRRF	96	521
IPI		510
PIS e COFINS		1.402
Outros		97
	<u>96</u>	<u>29.434</u>
Não circulante		(22.529)
Circulante	<u>96</u>	<u>6.905</u>

Os créditos de ICMS são gerados principalmente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de dezembro de 2014 – R\$ 22.058). A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações internas e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a fiscalização dos saldos credores, os mesmos são considerados apropriados nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a maior parte dos referidos créditos encontra-se em processo regular de fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2014, todos os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011 e 2012 no montante de R\$ 18.846 foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Os créditos liberados foram utilizados no montante de R\$ 10.245 e o restante será utilizado no decorrer do próximo ano.

12 Partes relacionadas

(a) Saldos no balanço patrimonial

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		944
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)	3.400	
AFAC (iii)	104.260	
Outros ativos (i)	996	996
	<u>108.656</u>	<u>1.940</u>
Passivo		
Fornecedores (iv)		218
Dividendos e juros sobre o capital próprio (ii)	8.959	8.959
Empréstimos e financiamentos (v)		8.361
Outras passivos (iv)	273	82
	<u>9.232</u>	<u>17.620</u>

(i) Contas a receber e outros ativos

As contas a receber no consolidado está representado por ressarcimento de despesas, substancialmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas assinado em 30 de junho de 2014, com as partes relacionadas Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., no montante de R\$ 28, Ouro Fino Química Ltda. no montante de R\$ 838 e outros saldos a receber com a parte relacionada Condomínio Rural Ouro Fino no montante de R\$ 78.

Os outros ativos referem-se a transações com sócios minoritários decorrentes de alterações na participação societária das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. no montante de R\$ 954 e cobrança da licença de uso de suas marcas para Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Química Ltda., Ouro Fino Hong Kong Limited. e Shanghai Ouro Fino Trading Co., Ltd. conforme contrato celebrado em 30 de julho de 2014, no montante de R\$ 42.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo a receber de R\$ 3.400 refere-se a juros sobre o capital próprio da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda.. O saldo a pagar de R\$ 8.959 refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar aos acionistas da controladora.

(iii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital na controladora referem-se a adiantamentos para as controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$ 103.410 e Ouro Fino Agronegócio Ltda. no montante de R\$ 850. Os adiantamentos para futuro aumento de capital são irrevogáveis e irretratáveis e serão substancialmente integralizados quando os atos societários forem registrados.

(iv) Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores refere-se a parte relacionada Ouro Fino Química Ltda. no montante de R\$ 218, decorrentes de reembolso de despesas.

O saldo de outras contas a pagar referem-se as partes relacionadas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$ 40, Ouro Fino Agronegócio Ltda. no montante de R\$ 151, Ouro Fino Química Ltda. no montante de R\$ 4 decorrentes de reembolso de despesas e obrigações com sócios minoritários decorrentes de aquisição de quotas de sua controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda no montante de R\$ 78.

(v) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se a parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições similares àquelas praticadas com partes independentes.

(b) Receitas (despesas) no período

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Controladora	Consolidado
Cobrança de gastos com "CSC"	(65)	7.133
Receitas de royalties	42	42
Receita na venda de imobilizado		5.807
Custo na venda de imobilizado		(5.789)
Despesas financeiras		(1.570)
Outras despesas, líquidas	(350)	(304)
	<u>(373)</u>	<u>5.319</u>

As receitas e despesas incorridas no período são, principalmente, as cobranças realizadas do Centro de Serviço Compartilhado "CSC" com as partes relacionadas Ouro Fino Química Ltda. e Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. As receitas de royalties referem-se a parte relacionada Ouro Fino Química Ltda..

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita e custo na venda de imobilizado refere-se a alienação de uma aeronave, modelo VLJ 500 Embraer, para a parte relacionada Ouro Fino Química Ltda.

As despesas financeiras referem-se a juros sobre mútuo, dos quais incidem juros de 100% da variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) no montante de R\$ 802, que foram quitados no decorrer de 2014, despesas de IOF no montante de R\$ 83 e juros sobre empréstimos com o BNDES no montante de R\$ 685.

(c) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui Diretoria Estatutária, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. As despesas com remuneração desses executivos no período de 10 de abril a 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 3.425, sendo R\$ 571 correspondentes a encargos trabalhistas.

13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. O Grupo tem ainda empresa sediada no México, que apura seus tributos com base nas regras vigentes naquele país. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, bem como de diferenças temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) Composição, natureza e realização dos tributos

(i) Ativos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários sobre:

Diferenças temporárias	
Provisões	2.841
	<hr/> 2.841

Débitos tributários sobre:

Diferenças temporárias	
Instrumentos financeiros derivativos	(921)
Total do ativo, líquido	<hr/> <hr/> 1.920

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Passivos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários sobre:

Diferenças temporárias	
Provisões	(4.311)
Lucro não realizado nos estoques	(1.460)
Gastos pré-operacionais baixados	(1.152)
	<u>(6.923)</u>

Débitos tributários sobre:

Custo atribuído a terras e terrenos	7.878
Variação cambial - regime de caixa	430
Instrumentos financeiros derivativos	2.208
Depreciação acelerada	219
	<u>10.735</u>

Total do passivo, líquido 3.812

Total créditos tributários diferidos 9.764

Total débitos tributários diferidos 11.656

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Saldo incorporado	3.495
Gastos pré-operacionais baixados	(128)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(5.650)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.605)
Provisões	2.274
Lucro não realizado nos estoques	1.460
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	239
Depreciação acelerada	23
	<u>(1.892)</u>
Saldo final	<u><u>(1.892)</u></u>

Os créditos oriundos de prejuízos fiscais acumulados e bases de cálculos negativas de contribuição social serão compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% desses lucros, considerando as expectativas de realização da administração para os próximos anos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

Ativo de imposto diferido a ser recuperado	
em até 1 ano	8.899
de 2 a 5 anos	865
	<u>9.764</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado	
em até 1 ano	3.778
depois de 5 anos	7.878
	<u>11.656</u>

14 Investimentos em controladas (consolidado)

	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a) Informações sobre as controladas				
Quantidade de quotas possuídas	87.064.319	79.772.495	1.000.000	
Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido (*)	103.642	99.364	28.163	231.169
Lucro líquido do período	3.157	25.053	18.079	46.289
Lucro não realizado nos estoques do período atual	(2.834)			(2.834)
Lucro não realizado nos estoques incorporado	1.798			1.798
(b) Movimentação dos investimentos				
Incorporação de acervo líquido (Nota 1)	101.410	76.586	25.838	203.834
Equivalência patrimonial	2.121	24.661	18.031	44.813
Aquisição de quotas (**)		1.195	27	1.222
Integralização de capital com investimentos		922	151	1.073
Juros sobre o capital próprio		(4.000)		(4.000)
Dividendos recebidos			(15.884)	(15.884)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	111			111
	<u>103.642</u>	<u>99.364</u>	<u>28.163</u>	<u>231.169</u>

(*) O patrimônio líquido da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. é ajustado pelo lucro não realizado nos estoques.

(**) Refere-se a recompra de 990.117 quotas de sócios minoritários da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 738 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014. O valor de aquisição diverge do valor patrimonial da participação nos investimentos adquiridos, nos montantes de R\$ 3.347 e R\$ 21, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.

Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas			
	Diretas			Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Circulante				
Ativo	186.359	221.786	35.603	5.077
Passivo	(149.317)	(90.909)	(7.537)	(2.696)
Ativo (passivo) circulante líquido	37.042	130.877	28.066	2.381
Não circulante				
Ativo	239.504	22.619	355	98
Passivo	(170.070)	(54.132)	(258)	
Ativo (passivo) não circulante líquido	69.434	(31.513)	97	98
Patrimônio líquido	106.476	99.364	28.163	2.479

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14			
	Diretas			Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Receitas líquidas das vendas	168.212	265.533	43.699	4.499
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.628	39.512	19.712	1.610
Imposto de renda e contribuição social	(471)	(13.771)	(1.633)	(812)
Lucro líquido				
do período das operações continuadas	3.157	25.741	18.079	798
Prejuízo das operações descontinuadas		(688)		
Lucro líquido do período	3.157	25.053	18.079	798

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	
Lucro líquido do período	3.157
Outros resultados abrangentes	111
Total do resultado abrangente	<u>3.268</u>

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14			
	Controladas			
	Diretas		Indireta	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(66.256)	65.732	25.682	(87)
Juros pagos	(2.403)	(5.511)		
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.935)	(1.080)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	<u>(68.659)</u>	<u>55.286</u>	<u>24.602</u>	<u>(87)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(24.788)</u>	<u>7.657</u>	<u>(280)</u>	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>119.571</u>	<u>(39.571)</u>	<u>(15.883)</u>	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>26.124</u>	<u>23.372</u>	<u>8.439</u>	<u>(87)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.994	9.273	768	389
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	155	15		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>30.273</u>	<u>32.660</u>	<u>9.207</u>	<u>302</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível (consolidado)

	Saldo incorporado	Adições	Provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2014
Marcas e licenças adquiridas	716				(222)	494
Desenvolvimento e registros de produtos	37.827	10.897	(776)		(1.953)	45.995
Softwares	17.744	4.601		(37)	(2.497)	19.811
	<u>56.287</u>	<u>15.498</u>	<u>(776)</u>	<u>(37)</u>	<u>(4.672)</u>	<u>66.300</u>

	Saldo incorporado			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e licenças adquiridas	2.198		(1.482)	716
Desenvolvimento e registros de produtos	46.759	(2.141)	(6.791)	37.827
Softwares	21.414		(3.670)	17.744
	<u>70.371</u>	<u>(2.141)</u>	<u>(11.943)</u>	<u>56.287</u>

	Em 31 de dezembro de 2014			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e licenças adquiridas	2.198		(1.704)	494
Desenvolvimento e registros de produtos	57.656	(2.917)	(8.744)	45.995
Softwares	25.978		(6.167)	19.811
	<u>85.832</u>	<u>(2.917)</u>	<u>(16.615)</u>	<u>66.300</u>

A amortização dos ativos intangíveis com desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida na rubrica "Custo das vendas".

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos veterinários de R\$ 39.832 e gastos com desenvolvimento da vacina contra a febre-aftosa de R\$ 6.163.

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 776, dos quais R\$ 340 corresponde ao intangível das avermectinas (Nota 1) e R\$ 436 corresponde a avaliação de não viabilidade econômica de outros produtos.

As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 3.1.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado (consolidado)

	Saldo					Em 31 de dezembro de 2014	
	incorporado	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação		
Terras e terrenos	24.947					24.947	
Edificações e benfeitorias	66.696	1.591	9.260	(1.527)	(1.431)	74.589	
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	48.462	4.690	4.835	(658)	(2.960)	54.369	
Veículos, tratores e aeronave	10.989	2.669		(7.559)	(1.037)	5.062	
Móveis e utensílios	2.753	851	1	(153)	(373)	3.079	
Equipamentos de informática	3.549	641		(149)	(676)	3.365	
Obras em andamento	14.058	3.704	(14.103)	(630)		3.029	
Outros	2.648	125	7	(421)	(164)	2.195	
	<u>174.102</u>	<u>14.271</u>		<u>(11.097)</u>	<u>(6.641)</u>	<u>170.635</u>	
	<u>Saldo incorporado</u>		<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>				
	Saldo incorporado			Em 31 de dezembro de 2014			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terras e terrenos	24.947		24.947	24.947		24.947	
Edificações e benfeitorias	78.998	(12.302)	66.696	88.322	(13.733)	74.589	2,58%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	73.097	(24.635)	48.462	81.964	(27.595)	54.369	6,20%
Veículos, tratores e aeronave	19.433	(8.444)	10.989	14.543	(9.481)	5.062	22,09%
Móveis e utensílios	5.546	(2.793)	2.753	6.245	(3.166)	3.079	10,21%
Equipamentos de informática	9.023	(5.474)	3.549	9.515	(6.150)	3.365	18,68%
Obras em andamento	14.058		14.058	3.029		3.029	
Outros	4.471	(1.823)	2.648	4.182	(1.987)	2.195	10,92%
	<u>229.573</u>	<u>(55.471)</u>	<u>174.102</u>	<u>232.747</u>	<u>(62.112)</u>	<u>170.635</u>	

Os saldos de obras em andamento referem-se principalmente à construção da nova fábrica da unidade biológicos no montante de R\$ 1.799. No período findo em 31 de dezembro de 2014, foi concluída a primeira fase da obra, e foram realizadas as transferências para as rubricas de “Edificações e benfeitorias” e “Instalações industriais”.

(a) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor contábil líquido dos veículos em arrendamento é de R\$ 584.

(b) Garantias

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 89.087, estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>Vencimento final</u>
Em moeda estrangeira		
BNDES - FINEM	Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,57% ao ano	2016 817
Nota de crédito à exportação	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,28% ao ano	2016 10.111
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 1,68% ao ano	2015 53.537
Em moeda nacional		
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,44% ao ano	2018 122.555
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 2,88% ao ano	2016 6.268
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 4,50% ao ano	2022 1.276
Nota de crédito de exportação	Taxa média ponderada de 8% ao ano	2016 20.889
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 12,32% ao ano	<u>2015 200</u>
		215.653
Circulante		<u>(103.093)</u>
Não circulante		<u>112.560</u>

(a) Obrigações por arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são contratadas substancialmente para renovação da frota de veículos e serão quitados integralmente no decorrer do próximo ano.

(b) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e que, em 31 de dezembro de 2014, totalizavam R\$ 122.555, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 11.716. Não há cobrança pela garantia prestada.

Para os financiamentos contratados com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinados, substancialmente, à construção de plantas industriais, aquisição de equipamentos nacionais e capital de giro, foram oferecidas garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP, até o limite do saldo devedor dos financiamentos, bem como os próprios equipamentos financiados, além de garantias fidejussórias dos acionistas controladores.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil (leasing) estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento é apresentada como segue:

2016	53.682
2017	31.985
2018	26.555
2019 à 2022	338
	<u>112.560</u>

(c) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (USD), no montante de R\$ 63.648, foram contratadas operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 8).

18 Provisão para contingências (consolidado)

Algumas empresas do Grupo possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

Trabalhistas	2.561
Cív eis e previdenciárias	103
	<u>2.664</u>

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos. As demandas classificadas como possível êxito totalizam R\$ 38.938, sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

Saldo incorporado	3.918
Reversão de provisão	(87)
Baixa de processos	(1.167)
Saldo final	<u>2.664</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social foi integralizado em 10 de abril de 2014 pelo montante de R\$ 1, correspondente a 500 ações. Após a incorporação descrita na Nota 1, o capital social passou a ser representado por 188.627.485 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no montante de R\$ 188.626.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, os acionistas aprovaram o grupamento, da totalidade de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de três ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 62.875.828 e mantidas as proporções de participação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014, os acionistas aprovaram: (i) o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 3.819, com a emissão de 209.521 novas ações ordinárias. A integralização ocorreu mediante a contribuição do acervo líquido representado por 764.874 quotas de emissão da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 4.262 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., nos valores de R\$ 3.545 e R\$ 274, respectivamente, conforme laudos de avaliação emitidos em 19 de setembro de 2014 por empresa especializada. (ii) o grupamento, da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1,26170698 ações para uma ação da mesma espécie, passando o número de ações ordinárias para 50.000.000 e mantidas as proporções de participação.

O valor da integralização de capital realizada mediante contribuição do acervo das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., ocorrida de acordo com a avaliação efetuada por empresa especializada, acima mencionada, diverge do valor patrimonial das participações nos investimentos adquiridos (Nota 14), nos montantes de R\$ 2.623 e R\$ 123, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 17 de outubro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante 1.923.077 novas ações que foram objeto da Oferta (Nota 1 (a)), o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 51.923.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital de 2.019.230 ações ordinárias, o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520 em decorrência do exercício integral da opção para distribuição de lote suplementar de ações no contexto da Oferta.

Após a aprovação dos aumentos de capital mencionados acima, a Companhia encerrou o período com 53.942.307 ações ordinárias.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de capital

Os valores considerados como “Reserva de capital” referem-se a todos os gastos incorridos com o *IPO - Initial Public Offering*, conforme quadro abaixo:

Descrição	Operação Primária
Aumento de capital	106.443
Custos de captação	(6.275)
Custos diretos (Comissões)	(4.205)
Custos indiretos (Advogados, auditores, consultorias e outros)	(8.129)
Custos de captação proporcionais a oferta secundária (Nota 22)	6.059
	<u>100.168</u>

Conforme pronunciamento técnico CPC 08 (R1), os custos indiretos, proporcionais a parcela secundária da oferta não podem ser classificados como custo de captação, por este motivo o valor foi reclassificado para o resultado do período, por serem custos assumidos pela Companhia, conforme acordado entre os acionistas e divulgado na operação de Oferta.

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- o saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro	Controladora
Lucro líquido do período	37.720
Reserva legal (5%)	(1.886)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	35.834
Dividendos distribuídos (25%)	(8.959)
Juros sobre o capital próprio	(3.630)
IRRF sobre juros capital próprio	512
Dividendos mínimos obrigatórios	(5.840)

Adicionalmente, conforme artigo 196 da lei 6.404/76, a Administração da Companhia está propondo a manutenção do saldo residual do lucro do período, no montante de R\$ 26.364, para fazer frente parte dos investimentos previstos para ocorrer ao longo do próximo exercício, a ser ratificada na Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

São considerados “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido o reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

(e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2014, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

(i) Outorgas realizadas

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou os Regulamentos e Contratos de adesão ao referido Plano, bem como definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>)	28,22	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74	14,9
Prazo máximo para exercício	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

	Premissas e informações gerais sobre a avaliação				
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>
Encerramento do período de carência (vesting)					
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (<i>strike</i>)	33,45	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Como a outorga ocorreu em 30 de dezembro de 2014, não houve impacto no resultado da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2014.

20 Informações por segmentos de negócios

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais do Grupo sob o ponto de vista dos segmentos de atuação, com base na tomada de suas decisões estratégicas dos negócios.

Esses segmentos são:

- Animais de produção - fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos).
- Animais de companhia – fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais).
- Operações internacionais - fabricação e comercialização no mercado externo de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos). As exportações são realizadas principalmente para a América Latina.

Conforme descrito na Nota 4.1 (b), a carteira de clientes das controladas é pulverizada, desta forma o Grupo não possui clientes que representem mais do que 10% de sua receita líquida total.

Os ativos e passivos por segmentos de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte do Conselho de Administração. Os resultados por segmento são os seguintes:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14			
	Resultados por segmentos de negócios			
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas	264.084	43.699	19.577	327.360
Custos das vendas	(118.861)	(6.913)	(7.637)	(133.411)
Lucro bruto	145.223	36.786	11.940	193.949
Despesas com vendas	(89.054)	(10.736)	(3.807)	(103.597)
Despesas gerais e administrativas (não segmentado)				(28.168)
Outras receitas, líquidas (não segmentado)				(5)
Lucro operacional				62.179
Receitas financeiras (não segmentado)				22.638
Despesas financeiras (não segmentado)				(30.712)
Resultado financeiro (não segmentado)				(8.074)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				54.105
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes (não segmentado)				(9.840)
Diferidos (não segmentado)				(5.387)
Lucro líquido do período das operações continuadas				38.878

Segue abaixo abertura por país da receita líquida do segmento de operações internacionais:

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
Venezuela	5.131
México	4.499
Colômbia	2.004
Paraguai	1.486
Sudão	1.098
Outros	5.359
	19.577

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
No País	
Vendas brutas de produtos e serviços	350.870
Impostos e deduções sobre venda	<u>(43.087)</u>
	307.783
No exterior	
Vendas brutas de produtos	<u>19.577</u>
	<u><u>327.360</u></u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos e despesas por natureza

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Controladora	Consolidado
Custo das vendas		
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)		82.053
Despesas com pessoal		20.605
Serviços de terceiros		7.793
Depreciação e amortização		6.290
Energia elétrica		2.729
Provisão para perdas e baixas de estoques		2.842
Provisão para <i>impairment</i>		776
Outros		10.323
		<u>133.411</u>
Despesas com vendas		
Despesas com pessoal		39.118
Despesas com equipe de vendas		37.813
Despesas com fretes		10.490
Serviços de terceiros		9.558
Depreciação e amortização		2.732
Telecomunicações e energia		793
Recuperação de despesas - Centro de Serviços Compartilhados		(1.304)
Outros		4.397
		<u>103.597</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	380	18.260
Custo de captação - IPO (Nota 19 (b))	6.059	6.059
Serviços de terceiros	107	3.437
Depreciação e amortização		2.291
Despesas com viagem	49	694
Telecomunicações e energia		658
Despesas com veículos	81	435
Manutenção e material de consumo	1	334
Doações e patrocínios		329
Recuperação de despesas - Centro de Serviços Compartilhados		(5.829)
Outros	86	1.500
	<u>6.763</u>	<u>28.168</u>
	<u>6.763</u>	<u>265.176</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Controladora	Consolidado
Bonificações recebidas		63
Ganho na alienação e baixa de imobilizado		151
Receitas por outras vendas	42	413
Perdas diversas	(2)	(68)
Taxas diversas		(93)
Tributos diversos	(371)	(471)
	<u>(331)</u>	<u>(5)</u>

24 Resultado financeiro

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras		
Ganhos com derivativos		11.068
Variação cambial		9.113
Receita de aplicações financeiras	51	1.555
Juros ativos		365
Variação monetária		274
Descontos obtidos		263
	<u>51</u>	<u>22.638</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial	(9)	(19.169)
Juros passivos		(6.541)
Perdas com derivativos		(3.516)
Encargos financeiros		(893)
Tarifas bancárias	(12)	(175)
Descontos concedidos		(172)
Variação monetária	(29)	(29)
Outras		(217)
	<u>(50)</u>	<u>(30.712)</u>
Resultado financeiro	<u>1</u>	<u>(8.074)</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social líquidas vigentes	37.720 34%	53.417 34%
	(12.825)	(18.162)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	15.236	
Incentivo de P&D		600
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido		5.069
Ajuste do cálculo de controlada no exterior tributada pela alíquota vigente de seu país		(265)
Juros sobre o capital próprio		1.360
Instrumentos financeiros derivativos		(1.887)
Tributos diferidos não constituídos	(2.386)	(2.386)
Outras diferenças permanentes	(25)	444
Imposto de renda e contribuição social		(15.227)
Reconciliação com a demonstração do resultado:		
Correntes		(9.840)
Diferidos		(5.387)
		(15.227)

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

O Grupo concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, o Grupo decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

26 Operações descontinuadas

Em 10 de dezembro de 2013, foi decidida em reunião do Conselho de Administração a descontinuidade da atividade de criação e comercialização de gado puro de origem e cavalo raça crioulo ("Divisão Genética"), atividade até então exercida pela controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda..

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado da Divisão de Genética está apresentada a seguir:

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14
Operações descontinuadas	
Despesas com vendas	(256)
Despesas gerais e administrativas	(46)
Outras despesas, líquidas	(386)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(688)

27 Lucro por ação

O lucro líquido básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	Período compreendido entre 10/04/14 e 31/12/14	
	Operações continuadas	Operações descontinuadas
Lucro líquido no período atribuível aos acionistas da Companhia	38.400	(680)
Média ponderada do número de ações ordinárias no período	35.604	35.604
Lucro básico e diluído por ação	<u>1,07852</u>	<u>(0,01909)</u>

O lucro líquido básico e diluído por ação não apresenta variação por conta do plano de remuneração baseado em ações (Nota 19 (e)) ter sido outorgado aos beneficiários elegíveis em 31 de dezembro de 2014.

28 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada – Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período de 10 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 659.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No período de 10 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2014, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 7.449.

29 Cobertura de seguros

O Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil geral, com limites máximos para indenização em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 295.800. A administração do Grupo considera esses valores suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidades, sinistros com seus ativos e lucros cessantes.

30 Eventos subsequentes

Em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia no montante de R\$ 850, passando o capital social de R\$ 79.772 para R\$ 80.622.

Em 25 de fevereiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia no montante de R\$ 103.410, passando o capital social de R\$ 87.064 para R\$ 190.474.

* * *

Índice

Proposta de Orçamento de Capital	1
Pareceres e Declarações	
Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	3
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	5
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	6
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	7



OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES SA
CNPJ/MF N.º 20.258.278/0001-70
NIRE N.º 35.300.465.415
CAPITAL ABERTO

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Informações necessárias para a Assembléia Geral Ordinária referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014



(Instrução CVM N° 481/2009)

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL
(Anexo 9-1-II da Instrução CVM n° 481, de 17 de dezembro de 2009)

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 196 da Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), e em continuidade ao plano de crescimento e desenvolvimento da Companhia iniciado com a oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia (“**IPO**”), a Administração propõe a retenção de parcela do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 22.432.303,27. Os saldos incluídos nesta reserva serão utilizados na aceleração do plano de crescimento da Companhia no mercado local, por meio do desenvolvimento da plataforma de biotecnologia, e expansão internacional em mercados-chave, como México e Colômbia.

A utilização dos recursos decorrentes da retenção de lucros ora proposta poderá ser efetuada durante os próximos 5 exercícios sociais da Companhia e conforme destinação que lhe der a Assembleia Geral de acionistas, nos termos do §1º do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Cravinhos, 25 de Março de 2015.

Dolivar Coraucci Neto
CEO

Fábio Lopes Júnior
CFO

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos administradores e Acionistas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações

do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 24 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers Maurício Cardoso de Moraes

Auditores Independentes Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

O Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

O Conselho Fiscal também examinou as demonstrações financeiras combinadas-consolidadas das controladas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem os balanços patrimoniais combinados-consolidados em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas-consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas, apresentadas com o objetivo de fornecer informações históricas das atividades do negócio de saúde animal para o período de doze meses, independentemente da estrutura societária existente à época.

Por fim, examinou a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 e 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2015, e auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, cujo parecer foi emitido na mesma data.

Neste sentido, o Conselho Fiscal examinou, por fim, a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e de orçamento de capital para o exercício social de 2015.

O Conselho Fiscal, tendo examinado as referidas demonstrações financeiras, e com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia por meio do Relatório da Administração, bem como a proposta da Administração da Companhia com relação à distribuição do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e de orçamento de capital para o exercício social de 2015, e, ainda, valendo-se do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, é de opinião que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., conforme os propósitos a que se destinam, e que as mesmas encontram-se em condições de serem submetidas aos acionistas da Companhia, em sede de Assembleia Geral Ordinária.

Portanto, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Cravinhos, 24 de março de 2015.

Hugo Saraiva Carvalho Júnior

Conselheiro Fiscal

Luiz Antonio Santos Baptista

Conselheiro Fiscal

César Augusto Campezo Neto

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras do período compreendido entre 10 de abril e 31 de dezembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014, emitido em 24 de março de 2015 pela PricewaterhouseCoopers, CRC 2SP000160/O-5 "F".